

O FORJANENSE

Directora executiva: Susana Costa
Maio 2011 • Ano XXV 2ª série • n.º 264
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80



Associação Social
Cultural, Artística e Recreativa
de Forjães



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

Mensário informativo e regionalista

Desemprego

Declínio ou oportunidade?



**Esposende Rádio
visita
Forjães**

pág. 4



**Inês Pedrosa
nos II Encontros
Literários**

pág. 8

**Usados Ok!
MULTIMARCAS**



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



Destaque

Desemprego! E agora?...

Todos os dias ouvimos nos noticiários que o número de empresas em falência e o número de desempregados não pára de aumentar. Não vivemos um momento socialmente fácil, mas, perante as dificuldades, devemos desistir?... Cabe a cada um decidir. O FORJANENSE, nesta edição, foi ao encontro de pessoas que se viram nesta situação e fizeram de tudo para a ultrapassar. Abrir um negócio próprio ou investir na formação, para aumentar as probabilidades de arranjar trabalho, são algumas das hipóteses aqui destacadas. Textos Susana Costa

«Mesmo em tempo de crise, não podemos deixar de sonhar»

Depois de catorze anos numa empresa do ramo automóvel, e onde se julgava estável, teve de encarar a dura realidade do desemprego. Estávamos em 2009 e a Léoni era notícia na televisão e jornais pelos piores motivos. Despedimentos colectivos e falência posterior. «Era um emprego seguro e bem pago; se não tivesse falido, muito provavelmente ainda lá estaria, apesar de não gostar muito do que fazia», diz Céu Ribeiro.

Mas, apesar deste imprevisto, não baixou os braços e foi à luta. No mesmo dia em que se inscreveu no Centro de Emprego, informou-se acerca dos cursos de formação disponíveis na altura, até porque pensa que «uma pessoa que fique desempregada, não deve nem pode ficar parada; deve, principalmente, investir na formação e especialização numa área específica, que crie alternativas». Por sorte, ou grande coincidência, como Céu refere, estavam abertas as vagas para o curso de Técnicas de Secretariado, que a auxiliariam imenso na abertura de um negócio seu, ideia que lhe iluminava a cabeça desde que se viu desempregada, aos 33 anos, e com um filho para sustentar.

Ficou desempregada em Junho de 2009 e no mês de Setembro, deste mesmo ano, já estava a frequentar o curso. Como prova final do Curso tinha de criar uma empresa fictícia e, já aí, borbulhava a ideia de abrir uma loja de roupa de tamanhos grandes. «Tinha de ser uma coisa diferente e que me desse rendimentos. Além do mais, percebo bem as dificuldades das pessoas mais fortes, em arranjar roupa, porque também acontecia comigo».

Quando acabou o curso em Novembro de 2010, começou logo a tratar das burocracias inerentes à abertura de um estabelecimento comercial. O Centro de Emprego apenas a ajudou no esclarecimento de quais os passos a seguir neste processo.

Até há algum tempo atrás, ainda davam uma ajuda financeira, mas Céu já não conseguiu este auxílio. «Tive de rapar os tachos e juntar todo o dinheiro que tinha, mas consegui». Abriu a sua loja em Abril deste ano. «Foi um investimento de risco, é certo, mas foi um risco calculado, uma vez que investi num nicho de mercado que, nesta zona, ainda não está explorado», refere.

Empreendedora e com um espírito muito positivista, não se deixou levar pelas dificuldades, nomeadamente na procura de um espaço para a sua loja, que pretendia bem localizada, mas cujos alugueres chegam a roçar o absurdo. Também não foi fácil encontrar fornecedores, uma vez que não os existe em Portugal. No nosso país só se fabricam tamanhos grandes para fornecedores estrangeiros, aos quais teve de recorrer.

Hoje, a loja «está mais do que sonhava». Tem roupa de homem e mulher, que vão desde o tamanho 40 até ao infinito, como ela própria diz, porque o «mais importante é satisfazer os clientes». E se lhe aparecer um cliente que queira um artigo com um tamanho mais baixo, não é impedimento para ela, que vai a onde for preciso para cumprir a vontade do cliente. «E é roupa que está na moda, tem qualidade, não é cara e é diferente do que normalmente se vê para pessoas fortes», critérios bem definidos por Céu, logo desde o início.

O feedback dos clientes tem sido muito positivo, tanto ao nível dos artigos como a própria decoração da loja. Fez uma grande aposta na publicidade, distribuindo panfletos em locais públicos de diversas freguesias, anunciando na rádio e publicando nas



revistas de publicidade. Aos poucos vê o negócio a crescer e a dar frutos, o que a leva a pensar já noutros projectos e em novas ideias para expandir o negócio, como por exemplo adquirir roupas de adulto, de tamanho muito baixo, uma vez que «também há pessoas que vestem muito pequeno, e que muitas vezes têm de recorrer às lojas de criança».

«Não tinha nada a perder. Se me pusesse parada, à espera do amanhã, o dinheiro também ia. Além do mais, as pessoas não se podem deixar cair, porque se caem, nunca mais se levantam», dá como reflexão final, principalmente para aqueles que agora se vêem desamparados, pela falta de trabalho.

Dados estatísticos

O número de inscritos nos centros de emprego do Minho desceu no mês de Abril, com uma redução de 1004 pessoas inscritas, comparativamente ao mês de Março, à semelhança do que tem vindo a acontecer a nível nacional.

• **Minho** - 62406 desempregados (mais 218 do que no ano passado).

Destes, 51346 pertencem ao distrito de Braga e 11060 pertencem ao distrito de Viana do Castelo.

Viana - 4762 desempregados (mais 102 do que em Abril de 2010)

• **Baixo Minho** - Diminuiu o número de pessoas inscritas nos vários centros de emprego (o Governo justifica esta descida com a redução do volume de despedimentos; os sindicatos justificam esta descida com a desistência de inscrição nos centros de emprego pelo fim da atribuição de alguns subsídios)

Braga - menos 1015 pessoas inscritas do que em Março; há um ano atrás o número de inscritos era de 55253.

Barcelos - Neste concelho verificou-se a descida mais significativa. O número de inscritos em Abril é de 5302, enquanto que em Março eram 5616 (menos 314 pessoas)

Esposende - 1427 desempregados (há um ano atrás tinha 1372). Voltou a descer o número de inscritos (menos 44 pessoas), depois da subida em contra-ciclo que tinha registado em Março.

Dados referentes ao mês de Abril de 2011
Fonte: Instituto Emprego e Formação Profissional



Super Rápido Vieira

Consertos de calçado



Consertos em todo o tipo de calçado: homem, senhora e criança
Aplicações: fechos de botas, sacos, blusões, etc
Vende-se: produtos para calçado, todo o tipo de canhões e fechaduras para portas
Fazemos: todo o tipo de chaves e **pintamos:** casacos em couro





Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90, Loja 7 - 4740-438 Forjães
Tlm. 927 010 289 - email. horaciovieira1960@hotmail.com

Centenário CA

**PARECE
QUE FOI ONTEM
MAS JÁ
PASSARAM
100 ANOS.**








Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.

A lavandaria de Forjães

Até 2004 Sílvia Coutinho trabalhou numa fábrica têxtil e depois como secretária, mas a saúde impediu-a de continuar. Assim, no final deste mesmo ano, ingressava nas duras estatísticas do desemprego. Esperou que eles a ajudassem a encontrar um emprego, mas até 2006 não foi encontrada solução para o seu caso.

Quando o fundo de desemprego chegou ao fim, Sílvia e outros desempregados foram chamados para uma reunião, onde lhes foi apresentado um projecto de novas oportunidades, estimulando-os a abrir o seu próprio negócio. Vários projectos foram entregues, mas só o de Sílvia seguiu em frente.

Desde o momento em que esta hipótese lhe foi colocada, que pensou em abrir uma lavandaria. Pensou nas suas próprias necessidades, nas condições que dispunha na sua casa e depois o facto de a freguesia não ter nenhuma lavandaria - «Eu própria tinha de ir a Esposende».

Teve de fazer um investimento muito alto, além de que as burocracias exigidas eram mais que muitas. Teve de fazer obras profundas em casa, comprar máquinas e

produtos muito caros, já para não falar da data de papeladas que teve de tratar. «Cheguei a sentar-me na Câmara de Esposende, e dizer que só saía de lá quando me dessem a licença que já tardava». Ao mesmo tempo, teve de se deslocar diariamente ao Porto, com as duas funcionárias, para tirarem o curso que as prepararia para trabalhar neste tipo de serviço.

Por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) recebeu um financiamento de 19 por cento para o seu projecto. Inicialmente pensou que a ajuda seria maior, e admite mesmo ter havido uma falha de comunicação, e se «soubesse desde início que a ajuda iria ser tão pequena, tinha pensado duas vezes na abertura deste negócio». Além do mais, tinha de cumprir vários requisitos legais que o IEFP impunha, nomeadamente a admissão de duas funcionárias, inscritas como desempregadas, que teria de manter durante quatro anos, independentemente de como correria o negócio.

Em Maio deste ano, fez quatro anos que abriu a lavandaria, sita na rua do Alto da Morena, na nossa freguesia. Agora,

olhando para trás, continua a achar que valeu a pena o investimento, mas, ao mesmo tempo, considera que o retorno tem sido bem diferente daquilo que esperava - «Como não havia nenhuma lavandaria em Forjães, pensei sempre que, pelo menos, podia contar com clientes da terra, mas não; posso dizer seguramente que 90 por cento dos meus clientes são de outras freguesias». Mas o mais importante, considera Sílvia, é que «os meus clientes saem daqui satisfeitos com o meu trabalho, mesmo quando o lucro é questionável. Cobrar à peça pode ser ingrato, porque, por vezes as peças vêm completamente cobertas de cera ou tintas e eu tenho de gastar produtos muito caros para deixar a peça como nova.

Quanto aos conselhos que pode dar a outros desempregados diz «continua a ser



uma boa ideia abrir um negócio, mas tem de ser uma coisa diferente, num sítio onde não exista esse tipo de loja». Paralelamente, considera que o Centro de Emprego devia dar outro tipo de apoios e estímulos aos desempregados.

Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Outra das formas de ultrapassar, ou pelo menos tentar ultrapassar a situação de desemprego, é recorrer ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Assim, a partir das próprias experiências de vida e competências adquiridas, os adultos podem obter o 4º, 6º, 9º ou 12º ano, de forma gratuita.

Por outro lado, as pessoas em situação de desemprego podem, ainda, recorrer, aos cursos EFA (Cursos de Educação e Formação para Adultos) – dirigida para os que pretendam fazer o 6º ou o 9º ano. Nesta hipótese, podem usufruir de uma bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte.

Existe, por último, ao nível das Novas Oportunidades, a possibilidade de fazer formações modulares (num total de 50 horas) e cursos tecnológicos (apenas para quem possui, no mínimo, o 3º Ciclo do Ensino Básico), sendo, estas, vertentes mais

específicas.

Actualmente, a ACARF alberga duas turmas de RVCC, a fazerem o 9º ano. Vejamos o testemunho de três desses «alunos-adultos».

Maria Soares, 45 anos, Forjães, desempregada há 3 anos, trabalhava em jardinagem.

«Fui informada deste curso através do Centro de Emprego. Achei uma ideia muito favorável, porque em casa estava sem fazer nada, e aqui sempre aprendo alguma coisa. Já em 2004, tirei um curso de jardinagem, em Esposende. Além do mais, se tiver mais escolaridade, é mais fácil arranjar trabalho. E é muito bom o convívio com os colegas e a formação em si, apesar de não gostar muito de matemática. Acredito que as pessoas que desistiram do curso, um dia ainda se vão arrepender. O saber não pesa a ninguém».

Carlos Martins, 42 anos, Forjães, desempregado há seis meses, trabalhava no ramo de cablagem automóvel.

«Quando o Centro de Emprego me informou do curso, a princípio, não achei grande ideia, mas depois pensei melhor e a reunião que tivemos aqui na ACARF ajudou-me a ficar convencido. Com a minha idade não é fácil arranjar emprego, mas se tiver mais escolaridade, as hipóteses aumentam. Já tenho entregado currículos em diversas empresas, e ainda ninguém me chamou. Pode ser que depois de fazer o 9º ano, ao entregar os novos currículos, aumente as probabilidades de arranjar emprego. E depois aprendemos informática, em Tecnologias de Informação e Comunicação, que é essencial, nos dias de hoje. Mesmo que seja chamado para trabalhar, neste momento, quero continuar com o curso, à noite».

Asdrúbal Rodrigues, 40 anos, S. Paio de Antas, desempregado há três meses, trabalhava como ladrilhador na construção civil

«A formação é sempre uma experiência enriquecedora. Mesmo enquanto trabalhamos, toda a gente devia receber formação contínua. Agora que estou desempregado, ajudo nas lides domésticas, estou a aproveitar para fazer umas obras em casa para facilitar a mobilidade aos meus pais e estou a tirar esta formação, já a pensar que depois farei o 12º ano. O meu objectivo é ser sacerdote missionário, e ir para Angola, e, para isso, preciso do 12º ano. Ao contrário do que o Passos Coelho diz, acho que as Novas Oportunidades têm muito valor. Até tenho pena que o curso não seja maior e mais aprofundado, a nível das disciplinas. E já deu para reparar na quantidade de erros que dava a português, e nisso, o computador ajuda muito».

PSA
Padaria e Pastelaria Sá
de Francisco Sá

Fabrico diário de todo o tipo de pão; pizzas; bolos de aniversário e casamento; pastelaria sortida e doce regional

Rua da Calça, n.º 74 - Forjães Telefone: 253 87 15 94

Centro Comercial
Rosas

Aluga-se:
lojas e armazéns com 250 m2

Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta. Marinha, 90 - 4740-438 Forjães - Telefone 253 871 436

Actualidade

«Viagens na minha Terra» em Forjães

A história, o pulsar e a vida da nossa terra foram descritos no programa «Viagens na minha Terra», a 7 de Maio, Sábado, através da Esposende Rádio. Márcia Silva e Eduardo Viana encabeçaram um programa recheado de depoimentos e cantigas.

Inicialmente, estava prevista a realização do programa no Largo de S. Roque, mas a meteorologia pregou uma partida e a chuva desviou esta intenção inicial para o Auditório Rodrigues de Faria, na Junta de Freguesia.

Apesar de alguns problemas técnicos na transmissão do programa, todos retiraram um feedback positivo desta experiência, pela diversidade de aspectos que foram focados, ao longo do programa.

Uma resenha histórica de Forjães elaborada por Penteadó Neiva inaugurou o programa que

contou também com as presenças de diversos representantes de associações forjanenses, tais como José Henrique Brito (presidente da Junta de Freguesia), Sandra Bernardino (Presidente da Direcção da ACARF), Susana Costa (Directora Executiva do jornal O FORJANENSE), João Abreu (secretário do Agrupamento de Escuteiros 1296 de Santa Mariinha de Forjães), Rosa Neiva (artesã), Celina Teixeira e a sua neta Joana Silva (arte do junco), Fernando Neiva (Presidente do Forjães Sport Clube) e Manuel Carlos Couto (Presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicio-



Locutores da Esposende Rádio a entrevistar Fernando Neiva

nal de Forjães – GADTF).

Houve ainda lugar para a actuação do Grupo de Danças e Cantares de Forjães e do GADTF.

Apesar de alguns problemas técnicos na transmissão do programa, todos retiraram um feedback positivo desta experiência, pela diversidade de aspectos que foram focados, ao longo do programa.

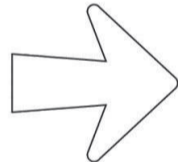
Trocar «café» por arroz: campanha solidária arranca em Forjães

A partir de agora, não deite fora as cápsulas usadas da sua máquina de café Nespresso. Se as guardar, elas «transformar-se-ão» em quilos de arroz, que será entregue pelo Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) a famílias carenciadas.

Caso não tenha espaço em sua casa para guardar as cápsulas já utilizadas, o Projecto CONFIANÇA, grupo de solidariedade de Forjães, encarrega-se de as recolher. E como em Forjães existem famílias a beneficiar do apoio do BACF, será importante todos colaborarmos nesta campanha, cujo objectivo pretende atingir não apenas a doação de arroz, mas também a defesa do ambiente. Ou seja, a

reciclagem das cápsulas usadas leva a que o alumínio seja reutilizado na feitura de novas cápsulas, enquanto a borra que sobrou dos nossos cafés irá servir fertilizar arrozais portugueses.

Por isso, de cada vez que utilizar uma cápsula



Nespresso, guarde-

a. O Projecto CONFIANÇA fará a recolha, para que o amontoar de cápsulas não incomodem... Basta que telefone para 253 87 21 58 ou para 253 11 88 52, e alguém daquele grupo de solidariedade se deslocará a sua casa para recolher as cápsulas. Recorde-se que por cada 100 cápsulas usadas, a

Nespresso oferece ao Banco Alimentar 1,5kg de arroz.

Caso deseje entregar directamente, a Nespresso tem pontos de recolha em Braga – Rádio Popular e Media Markt e na própria Boutique Nespresso, no novo centro comercial Liberdade Street Fashion, na Rua Dr. Gonçalo Sampaio.

Em Barcelos, o centro de recolha encontra-se na loja Armando Faria Fernandes, Lda, na Rua de Valpaços, e na Worten, que também aceita cápsulas na sua loja de Viana do Castelo. Nesta cidade encontra outro ponto de recolha na Rádio Popular.

Campeão forjanense

José Maria Lima Carvalho, do Clube de Tiro da Fervença, ganhou o primeiro lugar na XII Taça de Ouro de Barcelos.

A prova de tiro aos pratos, na modalidade de fosso olímpico, realizou-se nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, em Gilmonde, no Complexo Desportivo da Fervença. Parabéns a este forjanense, por mais esta conquista!



Assalto

No passado dia 28 de Abril, os «amigos do alheio» visitaram uma moradia na Rua do Boucinho. Calcula-se que o sucedido tenha ocorrido entre as 13.15h e as 14h, pelos barulhos e movimentos que os vizinhos presenciaram, mas que não associaram a um assalto.

Um portátil, uma máquina calculadora científica, uma flauta transversal, um LCD, ouro e 650 euros foram levados pelos assaltantes, que deixaram a casa de Irene de «pernas para o ar». «Tive de

lavar e desinfetar tudo em que tocaram, ou por onde passaram, porque metia-me impressão tocar nas minhas coisas», conta.

A proprietária diz que, ainda agora, é complicado estar em casa, mas que tem muito mais cuidados que antes. Bastou uma janela com os estores pela metade do vidro, para que eles conseguissem entrar.

O caso encontra-se em investigação pela GNR de Esposende, chamada ao local logo que se aperceberam do sucedido.

o minho em lisboa

Realizou-se, nos dias, 21 e 22 de Maio, a VI edição de «O Minho em Lisboa», onde Forjães também se fez representar.

No dia 21, a partir das 11 horas, esteve patente uma Exposição de Artesanato e Saberes Tradicionais, onde a forjanense Joana Silva esteve, com a arte de trabalhar o junco.

Ao longo deste dia foram actuando os Grupos de Bombos de Vila Nova de Cerveira, Ponte da Barca e Amarante, Grupo Folclórico de Santo André de Gondizal-

ves (Braga), e «As Concertinas da Barga» de Braga.

No dia 22, foi a vez do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães actuar, paralelamente ao Grupo de Gaitas da Associação de Gaitas de Fole, Grupo de Danças e Cantares Bescloro, Grupo Folclórico de Santiago da Cruz de V. N. Famalicão, Grupo Folclórico Casa do Povo de Martim (Barcelos) e Grupo de Bombos da Casa Regional de Amarante.



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Local

Junta de Freguesia

Concurso de Maios

À semelhança dos anos anteriores e, procurando manter viva esta nossa tradição, a Junta de Freguesia organizou mais uma vez o concurso dos «Maios».

Foram cerca de duas dezenas de pessoas/instituições que deram asas à sua criatividade e imaginação.

Se os forjanenses vão mantendo acesa a tradição temos que dar, também, uma palavra de incentivo àqueles que vão ensinando os homens e mulheres de amanhã, caso do jardim de infância e EBI e outra, aos que colocam a sua experiência de vida na confecção dos Maios, como a ACARF e Lar de Sto. António. A todos os participantes os nossos parabéns e agradecimentos.

Apesar da sempre difícil tarefa do júri em qualificar tão belos trabalhos aqui ficam as classificações:

- 1º - Ana Maria Gomes - € 50,00
- 2º - Maria Amélia Couto Silva - € 40,00
- 3º - Isabel Cristina Faria Torres - € 30,00
- 4º - Fundação Lar de Sto. António - € 25,00
- 5º - EBI Forjães - 1º Ciclo - € 20,00

Todos os restantes concorrentes recebem € 10,00 por participação.

Centro Escolar

A 27 de Abril último, no Diário da República, II Série, é publicado o anúncio de concurso público, com o nº 1957/211, para a construção do Centro Escolar de Forjães, com o valor base de € 2.160.000,00 (dois milhões cento e sessenta mil euros).

O prazo de apresentação de propostas já terminou, estando a decorrer, neste momento, a fase de análise das mesmas. A concurso apresentaram-se mais de três dezenas de empresas.

Todo este processo está a correr dentro dos prazos delineados pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia, prevendo-se o início das obras ainda este Verão.

Este foi um projecto (a construção de um centro escolar em detrimento de um jardim de infância), assumido pela actual Junta de Freguesia, que conta com um empenho total por parte da Câmara Municipal.

Assembleia de Freguesia

Decorreu no passado dia 29 de Abril, no auditório do Centro Cultural, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de

Forjães.

Para além da aprovação de protocolos entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para a limpeza e conservação de caminhos e praias fluviais, que colheram a aprovação de todos os deputados, estava em cima da mesa a discussão e votação do relatório de actividades e contas relativas ao ano de 2010.

Foi o ponto quente da Assembleia, com os deputados do Partido Socialista a manifestarem a sua posição. No final, os relatórios foram aprovados com 6 votos a favor do PSD e 3 votos contra do PS.

Em todas as Assembleias há um espaço para o público poder intervir. Aproveitamos este espaço, para convidar os forjanenses a participar nas Assembleias que são abertas a toda a gente.

Recolha de materiais
Limpeza de vias

Continuam os funcionários da Junta de Freguesia a proceder à limpeza dos caminhos e ruas de Forjães.

Nesta altura do ano as ervas e a vegetação cresce de forma muito rápida, sendo

humanamente impossível ter sempre todas as ruas limpas, pelo que apelamos à compreensão dos forjanenses.

Durante o mês de Junho irá ser colocado herbicida ambiental para eliminar as ervas daninhas. Este herbicida, apesar de mais dispendioso, permite que o gado se possa alimentar sem correr risco algum.

Recordamos que às 6ª feiras os funcionários percorrem a freguesia recolhendo resíduos de grandes dimensões (colchões, frigoríficos...) e ramos verdes. Assim, pedimos que não coloque esse tipo de lixo nos contentores, nem o abandone junto das matas.



Fundação Lar de Santo António

Mãe...

O Dia da Mãe iniciou o mês de Maio, contudo todos os dias são Dia da Mãe, quer a tenhamos junto de nós ou não.

Junto dos Utentes da Fundação Lar de Stº António procedemos a uma recolha de versos relacionados com a mãe/mulher:



A Rosa parece rosa,
Há-de ser de Alexandria.
Nascida no peito de Ana,
No coração de Maria.



Minha mãe minha mãezinha,
Eu sou muito pequenina.
Dá-me o meu leitinho,
Porque quero ir pra caminha.

Eu vi a minha mãe chorando
Aos pés da Virgem Maria.
Era uma Santa escutando
O que a outra dizia.



Minha mãe: logo à noite
Ó minha filha vai-te deitar
Ela pensa que eu durmo
E ando a namorar!

Quando eu sair de casa,
Minha mãe me recomenda:
Que não me fie nos homens
Eles são fraca fazenda.



Minha mãe minha mãezinha
Não se pode ser mulher.
Se é bonita corre fama
Se é feia ninguém a quer.

Ó minha mãe, minha mãe
Ó minha mãe minha amada
Quem tem mãe tem tudo,
Quem não tem mãe não tem nada



Editorial

Desemprego é a medida da parcela da força de trabalho disponível que se encontra sem emprego; tirar ou sair do emprego. Esta é definição que surge no dicionário, mas a verdade, a dura realidade é bem mais do que isso. As pessoas são mais que números e que estatísticas. São casos particulares de sofrimento, de perda, de desencontro com a sociedade. Somos seres de hábitos e costumes. Habituaamo-nos a ter horários, a cumprir regras laborais, a conviver diariamente com os colegas, a um salário ao fim do mês... e, de repente, tudo vai como um

sopro de vento. Perde-se o chão, no mínimo. Mas, depois do primeiro impacto, cabe a cada um definir estratégias para o seu futuro. Parar? Esperar? Lutar? Emigrar? São muitas as hipóteses... Nenhuma é fácil.

A cada dia que passa vemos mais jovens partir, como os pais, os tios e os avós partiram há alguns anos atrás, em busca de uma vida melhor. Jovens de digna coragem e de espírito lutador partem para a Noruega, Angola, Canadá, Bélgica, Luxemburgo, Inglaterra, Japão... Partem para um destino incerto, mas cheios de esperança.

Esperança que perderam no nosso país, pobre de oportunidades e de espíritos empreendedores. Nesta edição, O FORJANENSE, foi ao encontro daqueles que, perante uma situação de desemprego, viram oportunidades. Oportunidade de abrir o seu próprio negócio ou oportunidade para voltar a estudar, depois de uma vida de trabalho, esperando que a maior oportunidade lhes traga mais oportunidades de trabalho (págs. 2 e 3).

A antever as XI Jornadas Culturais e os II Encontros literários (cujo tema geral é *Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo*), que se irão

realizar a 2 e 3 de Julho, deixamos-lhe, caro leitor, um «cheirinho» daquilo que vai acontecer, descortinando já a presença da escritora e jornalista Inês Pedrosa (pág. 8).

E agora que terminaram os Campeonatos regionais de futebol, é altura para fazer um ponto de situação ao nosso Forjães Sport Clube, que, merecidamente, ficou na I Divisão de Honra da AF Braga. Parabéns aos Seniores, mas Parabéns, também, aos Juniores pela subida de divisão (págs. 12 e 13).

Susana Costa

Comunidade paroquial

Mês de Maio. Mês da Mãe. Mês de Maria!...



Começamos o mês mariano por excelência. Todos os meses são marianos porque em todos os meses, Maria não deixa nunca de ser a nossa Mãe. Este é especial. Em cada dia deste mês, dentro das possibilidades, tentarei deixar uma pequena reflexão para a oração do terço. Uso uma edição do Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, da minha Arquidiocese de Braga, que saiu este ano, chamada «Trinta e um dias com Maria». Tem uma vertente vocacional impressa pela dinâmica do Ano Sacerdotal.

Acima de tudo, que Nossa Senhora seja louvada. A nossa devoção a Maria é importante porque Deus quer, Ela merece e nós precisamos...

Estamos no início de um mês marcado pela devoção a Nossa Senhora. O centro da nossa fé é Cristo, e a nossa chegada até Ele possui diversos caminhos. Um deles é, inevitavelmente, Maria, modelo de fé e vida para os cristãos.

Nas palavras da cruz dirigidas a Maria e a João, Maria torna-se Mãe da Igreja. Ela foi a primeira a dizer Sim, a primeira no Apostolado.

Falar em apostolado remete para o ano sacerdotal que estamos a viver. Somos povo sacerdotal, mas entre os consagrados pelo

baptismo há um número restrito de escolhidos que assume o sacerdócio ministerial pelo sacramento da Ordem.

Com os olhos em Maria, rezamos pelas vocações, pelos seminários que as formam e pelos sacerdotes deles saídos, a fim de realizarem bem aquilo para que foram preparados: o anúncio da boa nova.

Façamos da oração perseverante, um belo e atraente testemunho, da vivência da fé!... O livro de meditação do mês de Maio será «Trinta e Um Dias com Maria».

Sugerimos a «partilha» deste mês, com os diversos grupos/movimentos de Apostolado paroquiais – depois da Eucaristia, à semana; aos Domingos, às 08h30 - à volta da reflexão diária entremeada com alegres cânticos marianos.

- Aos Domingos (08h30): L.I.A.M. e Congregação Mariana.
- Aos dias de semana (a seguir à celebração da Eucaristia): Catequese paroquial.
- Aos Sábados, às 18h30: Catequistas.

Mês de Maio, Mês de Maria - O rosto da Mãe

Corria-se a volta à Itália em bicicleta. Na etapa da montanha, os ciclistas escalavam o monte com muita dificuldade. De repente, Bartali saiu do pelotão e, pedalando, pedalando, mantém a fuga e chega isolado a cortar a meta.

Fazem-se muitas perguntas, inúmeros comentários sobre a proeza. O próprio Bartali acabou por explicar o sucesso: Foi muito simples, estava cansado, como todos os meus companheiros. Levantei então a cabeça e olhando a linha do horizonte, divisei a saliência de uma pedra que parecia desenhado o rosto de minha mãe. Veio-me à cabeça a sua preocupação pelos meus irmãos mais novos. Eles precisavam que eu ganhasse aquela etapa. O prêmio dos Alpes era

muito importante para lhes pagar os estudos. Foi como se eu tivesse tomado uma injeção de energia. Se soubessem como as minhas pernas começaram a pedalar?! Vamos, tenho que ganhar! disse para comigo próprio.

Quando cortei a meta no meio dos aplausos, senti que aquela etapa tinha sido ganha pela minha mãe.

Se ganhamos o Céu, é a nossa mãe do Céu que o ganha para nós. Não o ganhamos sem Ela. Ela puxa-nos para cima, e tem pressa de que o ganhamos. Nas várias etapas da nossa vida, sobretudo se são de montanha, reconheçamos o rosto de Maria, nossa mãe e causa da nossa esperança. Digamos-lhe muitas vezes, ao longo do dia:

Minha Mãe, minha confiança. (Transcrito do Livro Os Mistérios de Maria, de Antônio Cardigos)

Com os olhos em Maria, rezamos pelas vocações, pelos seminários que as formam e pelos sacerdotes deles saídos, a fim de realizarem bem aquilo para que foram preparados: o anúncio da Boa Nova.

Façamos da oração perseverante, um belo e atraente testemunho, da vivência da fé!...

Sugerimos a «partilha» deste mês, com os diversos grupos/movimentos de Apostolado paroquiais, à volta da reflexão diária entremeada com alegres cânticos marianos.

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Procissão de Velas, 28 de Maio (S. Roque): Eucaristia às 20h30, seguida da Procissão de Velas: da Capela de S. Roque até à igreja Matriz.
- Festa de Nossa Senhora das Graças, 12 de Junho, com celebração da Eucaristia na Capela, às 11h15.
- Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, 23 de Junho: às 17h00 (Procissão eucarística).

Bênção de novas casas:

- Joaquim do Casal Ribeiro e Maria José Alves Vieira do Casal (Além do Ribeiro).
- Helder Ricardo Miranda Silva e Ana Paula Sampaio (Rua de Ramalde).
- Bruno Filipe Dias Vilas Boas e Maria Manuela Ribeiro da Costa (Rua da Corujeira).
- Joaquim Lima dos Santos e Maria Assunção Lima Viana (Rua dos Cesteiros).
- Maria Emília da Silva Vale (Rua Alto da Pedreira).
- Eduardo Manuel da Costa Pereira e Maria Madalena Correia Quintão (Rua das Pedrinhas).
- Baltazar Manuel Jaques Costa e Sandra Maria Dias Sousa (Rua da Morena).

Casa Agrícola «Campo Verde»

Estão abertas as inscrições no Centro de Formação Profissional de Rates (Póvoa de Varzim), para, Cursos de Nível III - Equiva-

lência ao 12º ano de Escolaridade – Técnico(a) Produção Agrária; Mecatrónica Automóvel; Mesa e Bar; Informação e Animação Turística, entre outros. Para mais informações contacte telefone 252 951 223 ou e-mail - geral@ceacv.pt/www.ceacv.pt

Folares da Páscoa

Os folares da Páscoa/2011, renderam, 1.383,00 euros. A todos, Obrigado. Este contributo dos paroquianos que, livremente partilham – mais uma vez - foi entregue ao Fundo Paroquial, como uma das receitas, para o mesmo.

Compasso pascal

A alegria pascal passada de casa em casa, foi onda de entusiasmo que “abalou” a nossa comunidade paroquial, deixando um rasto de boa convivência e de amizade entre todos. À Comunidade e aos membros do Compassos pascais, deixámos Um Muito Obrigado. Que Cristo Ressuscitado, continue a abrir caminhos da Sua Palavra, para projectarmos os sinais e vivências do Ressuscitado, ao longo da nossa vida.

Jornadas Mundiais da Juventude 2011

Até ao dia 15 de Junho continuam abertas as inscrições para as Jornadas, nas diversas modalidades disponibilizadas pelo DAPI, Pré-Jornadas e JMJ. Para mais esclarecimento, consultar o site www.diocese-braga.pt/pastoraljovens

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Talhos Sr^a da Graça, Lda



- carne verdes
- fumadas
- salgadas
- carne de cavalo
- porco preto
- todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Página do Leitor

Festa de Santa Cruz Andores Floridos



4 e 5 Junho 2011
Alvarães - Viana do Castelo - Portugal

28 de Maio

14h - Prova de BTT

29 de Maio - Festa da Criança

10,30h - Eucaristia Dominical
15,30h - Concentração dos mini-andores com procissão ao Cruzeiro
16,30h - Espectáculo, com pistas, palhaços, insufláveis e lanche

2 de Junho - Dia d'Ascensão

Intensa de Espanha

17,30h - Levantamento dos andores floridos
18,30h - Concentração dos andores no Cruzeiro
20h - Eucaristia Vespertina, animada pelo Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Alvarães
21,30h - Início do arraial nocturno. Concerto com as Bandas de Música da Trofa e dos Bombeiros Voluntários de Esposende S.

8h - Salva de morteiros
8h30 - Entrada do Grupo «Zés Pereiras Nacionais de Fragoso»
20h - Eucaristia e devoção da solenidade da hora, animada pelo Grupo Coral de S. José

3 de Junho

8h - Salva de Morteiros
10h - Apresentação às Autoridades em Viana do Castelo com o Grupo «Zés Pereiras Nacionais de Fragoso»

4 de Junho

8h - Salva de morteiros
8,30h - Visita aos Andores com «Zés Pereiras Nacionais de Fragoso»
15h - Entrada das Bandas de Música da Trofa e dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas
16h - Concentração dos Grupos de Gaitas Galegas para levantamento dos andores nos respectivos lugares: Grupo de Gaitas Antas S. Paio, Grupo de Gaitas de Cardielos, Grupo de Gaitas

Paio de Antas

22,30h - Espectáculo musical com o Grupo «Função Pública»
00,30h - Grande sessão de fogo-de-artifício. Continuação do espectáculo
1h - Despedidas das Bandas de Música

5 de Junho

8h - Eucaristia Solene na Igreja matriz animada pela Banda de Música «Velha de Barroselas»
9h - Entrada das Bandas de Música «Velha de Barroselas» e de Tangil
9,30h - Eucaristia na Igreja de S. José animada pelo Grupo Coral de S. José Operário. concerto das Bandas de Música no fim da Eucaristia
11h - Eucaristia Solene na Igreja Matriz animada pelo Grupo Coral de S. José
14, 30h - Concerto das Bandas de Música
16h - Início da Hora Solene
16,30h - Majestosa Procissão Solene em honra de Sta. Cruz
18h - Despedida da Fanfara dos Escuteiros de Alvarães
18,30h - XXXIII Festival Folclórico de Alvarães. Grupo Pauliteiros da Caramonico (Palaçoulo, Miranda do Douro); Rancho Folclórico de Pinho (S. Pedro do Sul); Grupo Folclórico do Castelo do Neiva; Rancho Folclórico Rio Novo Príncipe (Serrazola, Aveiro) e Grupo Folclórico Danças e Cantares de Alvarães
20h - Despedida das Bandas de Música
22h - Espectáculo musical com a participação do «Grupo CORDOSON»
00h - Última sessão de fogo-de-artifício

6 de Agosto

Festa do Emigrante

A todas as mães

Mãe, palavra doce e de encanto
Que nos envolve neste mundo,
Para ti, vai sempre o nosso pranto
Quando sentimos pesar profundo.

Abram-se os botões de todos os roseirais
Ao passares na calçada endurecida
Mais formosa que as rosas, és muito mais!
E és a mulher mais doce e mais querida.

Quantas vezes nos invade a felicidade
Por saber estares aí, não andamos nós
E sempre fresca, bela e sem idade.

Mas um dia vai doer a saudade
Dos teus carinhos, da tua voz...
Mesmo acreditando na eternidade.

Armando Couto Pereira

AGRADECIMENTO



Maria Alves Pereira

Nasceu: 23/04/1926

Faleceu: 28/04/2011

A família agradece as manifestações de solidariedade de todos quanto os acompanharam em momento tão doloroso. Obrigado.

As «directas» do Torres

Aqui diz que fomos nós a levar o país à bancarrota; Só porque escolhemos uma pessoa errada...

E eu, fui um deles...

Deixa lá Manel! O país ainda não está tanto em crise, porque ainda se vê por aí muitos peixeiros. Enquanto isso, vamos esperar...



Seja feliz

Amo as estrelas vendo-te ligado
Amo o sol-pôr, a meditar em ti...
Amo-te mesmo sendo isto pecado,
E nada importa se eu já te perdi.

Vejo-te em lago puro, sossegado,
No bocejar do vento que mais vi
e na alegria, quando canto fado!
Morro vivendo, só abraçada a ti.

Como criança no seu colo amado,
Consigo, pois; deter-te em oração,
Ao te entregar a Deus anjo adorado!

Assim, sacia a sede o coração.
Sejas feliz no voo desejado!
E sempre eu sofro a mais cruel paixão...

Maria José de Queiróz Ribeiro

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º trapo; lidos = 2º u; cambada; a = 3º ra; inova; c.l. = 4º R.T.P.; ita; cem = 5º área; i; erro = 6º espicaçar = 7º alta; à; aval = 8º J.A.E.; sra; ode = 9º ur; moiro; oi = 10º d; finória; v = 11º apelo; Elisa =

Verticais

1º turra; ajuda = 2º r; atrelar; p = 3º a.C.; peste, fé = 4º pai; apa; mil = 5º omni; i; sono = 6º boticário = 7º lava; a; arre = 8º ida; Eça; oil = 9º da; cravo; ai = 10º o; cerrado; s = 11º salmo; leiva =

Casa Pereira
Tel. 253 871 719

Drogas
Ferragens
Casa e Jardim
Árvores de fruto

Av. Margarida Queirós, 25
4740-438 Forjães

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rioneiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt

SANILUZ
energias renováveis

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

ACARF

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo

Quando em 2010 a ACARF se lançou neste projecto de realizar o evento Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo, em parceria com a Junta de Freguesia e a MAR UNO – Associação Social de Cooperação, Educação e Desenvolvimento que propôs a ideia, três desafios presidiam ao modelo: homenagear um escritor/artista de língua portuguesa, criar a Parede da Fama (Wall of Fame) onde em cada ano o homenageado deixa a sua mão gravada, e contribuir para uma aproximação entre o produtor/autor e o público, fruidor da obra artística. Em 2010, logo na primeira edição, a totalidade do conceito foi realizado. O escritor angolano Pepetela, Prémio Camões e uma das vozes mais marcantes e seguras da literatura de língua portuguesa contemporânea, deixou o perfume de um homem afável, de trato acessível e diálogo aberto e desinibido mas preocupado com os outros e com o seu tempo, interessado pelos caminhos da lusofonia e da história que se vai

construindo. Aproveitamos este ensejo para transmitir aos forjanenses as inúmeras mensagens de regozijo e franca amizade que Pepetela nos veio expressando ao longo deste ano: prazer, reconhecimento e ternura pelo modo como foi recebido em Forjães.

Este ano o evento decorre nos dias 2 e 3 de Julho e tem a presença confirmada da escritora e jornalista Inês Pedrosa (ver biografia) que muitos conhecem ora das suas lides jornalísticas, das elogiadas e polémicas crónicas em jornais como o «Independente» e «Expresso», ora da sua produção poética e ficcional, da força das suas peças teatrais. O programa destes dois dias ainda está na forja mas desde já podemos adiantar uma certeza: o programa é aberto a todos os forjanenses, familiares, amigos e gente do mundo todo e deles precisa para que se estabeleça entre o autor e o público caminhos de diálogo; dizendo de outro modo: estamos todos convidados a partilhar os momentos que a convidada passe



em Forjães.

Como na edição de Junho de O Forjanense apresentaremos então o programa completo das actividades a desenvolver, fica por agora o desafio da presença de todos. Inês Pedrosa está eufórica com este projecto e a Parede da Fama (Wall of Fame), que só existe em Forjães, promete tornar a nossa vila num local único de homenagem aos criadores portugueses; saibamos nós exaltar a terra onde cabe o mundo todo, a Vila de Forjães.

José Albino Oliveira

Biografia

Inês Pedrosa nasceu em Coimbra, a 15 de Agosto de 1962.

Licenciada em Ciências da Comunicação, iniciou a sua carreira jornalística em «O Jornal», em 1983, passando depois pelas redacções de «JL-Jornal de Letras Artes e Ideias», «O Independente», «Marie Claire» e «Expresso». Mantém, desde 2002, uma crónica semanal no jornal «Expresso», que foi galardoada, em 2007, com o Prémio Paridade da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Actualmente é directora da Casa Fernando Pessoa.

Publicou quatro romances: «A Instrução dos Amantes» (1992), «Nas Tuas Mãos» (1997, Prémio Máxima de Literatura), «Faz-me Falta» (2002), e «A Eternidade e o Desejo» (2007).

Editou também duas novelas fotográficas: «Carta a Uma Amiga» (2005) e «Do Grande e do Pequeno Amor» (2006) e o livro de contos «Fica Comigo Esta Noite» (2003).

É também autora da «Fotobiografia de José Cardoso Pires»

(1999), da colectânea de biografias «20 Mulheres para o Século XX» (2000) do livro de entrevistas «Anos Luz» (2004), do livro de crónicas «Crónica Feminina» (2005) da narrativa de viagem «No Coração do Brasil – Seis Cartas ao Padre António Vieira» (2008) bem como de dois livros infantis: «Mais Ninguém Tem» (1991) e «A Menina Que Roubava Gargalhadas» (2002).

Organizou uma antologia de poesia portuguesa, «Poemas de Amor» (2001) e uma antologia de contos sobre a Amizade (2006).

Estreou-se na dramaturgia em 2005, com a peça «12 Mulheres e Uma Cadela», dirigida por São José Lapa, a que se seguiu, em 2006 a peça «Socorro, estou grávida!».

A sua obra encontra-se publicada no Brasil, em Espanha, em Itália e na Alemanha. O seu romance «A Eternidade e o Desejo» foi finalista do Prémio Literário Portugal Telecom. O seu novo romance, «Os Íntimos», acaba de ser publicado pela Dom Quixote.

ACARF Open Páscoa 2011



Da direita para a esquerda: Estevão Abreu, Pedro Mesquita e Carlos Peixoto

Estevão Abreu, natural das Marinhãs, iniciou a sua participação neste torneio de ténis com uma vitória, depois de ter derrotado Carlos Lages, de Forjães, na meia-final.

O VI Torneio de Ténis da Páscoa de Forjães realizou-se no Campo de Ténis do Forjães Sport Clube (FSC), nos dias 15/16/17 de Abril, e contou com a presença de dezasseis participantes, oito dos quais forjanenses, no Escalão de Singulares Masculi-

no.

Organizado pela ACARF, e com o apoio da Escola de Ténis de Forjães e do FSC, todo o torneio foi pautado pelo fair-play e boa disposição de todos os jogadores.

Houve, ainda, lugar para a atribuição do prémio «Jogador Revelação» a Pedro Mesquita, de Forjães, que chegou às meias-finais, tendo perdido no tie break com Carlos Peixoto, de Alvarães, (segundo lugar na prova), mas mostrando um ténis de grande qualidade e deixando antever uma boa cotação no próximo torneio de ténis da ACARF, que se irá realizar de 19 a 31 de Julho, no court de ténis do FSC, nos Escalões de Séniores Masculino, Feminino e sub-14.

Se estiver interessado, compareça aos treinos da Escola de Ténis de Forjães, às quartas-feiras, das 19 horas às 21 horas e aos sábados, das 14 horas às 17 horas.

Tarde Dançante na Quinta do Souto



No âmbito do Programa «Conviver para Viver», a Câmara Municipal de Esposende promoveu, no passado dia 11 de Maio, uma «Tarde Dançante», na Quinta do Souto, em Curvos, que contou com a participação de mais de duas centenas de idosos que frequentam as Ins-

tuições Particulares de Solidariedade Social do concelho e idosos não institucionalizados. Com efeito, os idosos mostraram-se bastante satisfeitos com esta iniciativa, salientando que constituem oportunidades para conviverem e se divertirem, contrariando a rotina do dia-a-dia.

A arara dos Tagarelas

Entusiasmados com a visita que fizeram à Quinta Zoo de Stº Inácio, em Vila Nova de Gaia, os meninos da sala dos Tagarelas (entre os dois e os três anos), decidiram construir, em conjunto com a educadora Diana, uma réplica do animal que mais gostaram de ver.

Assim sendo, escolheram a arara, pelas suas cores muito apelativas, mas também pela graça que demonstraram no espectáculo que presenciaram. Esta ave imponente e colorida fez sonhar os nossos meninos.



O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa
de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarf1@sapo.pt

Directora executiva: Susana Costa

CONSELHO CONSULTIVO: Fátima Vieira (ACARF), Mário Dias (Paróquia), Andreia Cruz Dias (PSD), José Manuel Neiva (PS), Basílio Torres (Prof. EBI), Rui Laranjeira (estudante EBI), Fernando Neiva (FSC), Paula Cruz, Sílvia Cruz Silva, Alfredo Moreira e José Salvador Ribeiro.

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques (França), Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Paulo Lima e Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Vânia Aidé, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Anabela Moreira, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Correia, Sofia Carvalho e Tiago Brochado.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; Europa: 17 Euros; Resto do Mundo: 20 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



Nuno Castelo Quintão vence o concurso Landmarks

A editora que publicou o meu livro de língua inglesa (Upload 5ºano) lançou o concurso Landmarks. Fiquei muito curioso e, no dia em que a minha professora de Inglês, professora Paula Ferreira, nos explicou o concurso, fui imediatamente consultar na Internet o desafio que era lançado a nível nacional. Confesso que fiquei entusiasmado, pois o trabalho consistia em elaborar um desdobrável, que descrevesse

a história de um monumento local. Pensei logo na Escola Rodrigues de Faria, agora Centro Cultural Rodrigues de Faria. Se fosse o vencedor, ganharia uma Nintendo Wii; vinha mesmo a calhar, pois desejava muito ter uma. E não só... A minha escola e a minha professora de Inglês, que me orientaria na elaboração e correcção do trabalho, também seriam contempladas com um prémio.

Comuniquei aos meus pais que queria participar e eles disseram:

- Concorre, mas não te convenças de que vais ganhar!

Mesmo assim resolvi concorrer; afinal não perdia nada.

No dia da divulgação dos resultados, estava ansioso, apreensivo, e pensava “ Quem será o vencedor”? Mal cheguei a casa vindo da escola, fui logo à Internet e qual o meu espanto quando li: “And the winner is... Nuno Miguel Castelo Quintão”.

Nesse dia senti-me muito feliz. Saltei, saltei e saltei de alegria até a minha mãe chegar a casa. Ela não acreditava que eu tinha ganhado o concurso. Mais tarde, chegou o meu pai que não se convencia. Mas era verdade!

Artigo elaborado pelo aluno Nuno Quintão do 5ºB com o auxílio da professora de Inglês Paula Ferreira



NATAÇÃO ESTRUTURADA

A Natação estruturada fez parte do currículo dos alunos da Unidade de Ensino Estruturado de Autismo, que funcionou na nossa escola pelo primeiro ano. Esta unidade deu apoio a 5 alunos com perturbações do espectro do autismo, matriculados no 1º ano de escolaridade. A modalidade de Natação decorreu na piscina Municipal de Forjães às segundas-feiras pela manhã com dois grupos de trabalho de 45 minutos cada: o primeiro grupo, com três alunos (Guilherme, Bruno e Simão), e o segundo, com dois alunos (Diogo e Rafaela).



Funcionou, como o nome indica, com o planeamento de tarefas estruturadas em imagem real, fixadas individualmente num horário. Estas tarefas são iguais para todos, mas aplicadas com objectivos e estratégias diferenciados. Durante a realização das actividades aquáticas, muitas outras competências e capacidades são estimuladas em simultâneo como a linguagem oral; a classificação de objectos, animais, cores, números; a coordenação; a motricidade fina, etc.



As metas traçadas para cada aluno foram alcançadas, com maior destaque para a competência do saber estar e o cumprimento de tarefas propostas. A adaptação ao meio aquático ainda não foi adquirida em pleno por todos, mas os progressos foram visíveis. Alguns já seguem todos os procedimentos estipulados na estrutura da aula sem grandes indicações: ao terminar uma tarefa, dirigem-se ao horário, retiram a tarefa realizada colocando a imagem no cesto, apontam para a actividade seguinte e procuram-na na berma da piscina.



Gratificante é o sorriso e a satisfação com que estas crianças permanecem no meio aquático... talvez o seu meio de eleição!

Prof. Anabela Freitas

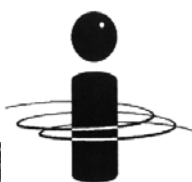


DESPORTO ESCOLAR

2010/2011



Um passado... saudável!
Um futuro ... promissor!



ORIENTAÇÃO

Prof. Anabela Freitas



Ranking Final do Regional Norte da modalidade

Com a realização da 4ª prova, no Porto, chegámos ao fim do campeonato regional. Esta época caracterizou-se por altos e baixos, com excelentes prestações dos mais novos (infantis) e menos boas de alguns atletas mais experientes. Os dois grupos tinham objectivos diferentes; os mais arrojados estavam destinados à equipa do escalão de Iniciados, que não foram integralmente concretizados. Mas estão de parabéns por todo o trabalho realizado, paralelo às competições, de grande qualidade, responsabilidade e empreendedorismo.



Prova Escolar da Páscoa – 1º Ciclo



Próxima actividade: Prova de Encerramento

Vai realizar-se em Braga a 25 de Junho. É o convívio que todos aguardamos e a altura certa para atribuir os prémios das seguintes categorias :
- o mais empenhado, - a revelação, - o melhor sprint.

Tem sido surpreendente a entrega destes alunos a desafios de difícil concretização, como a organização de uma prova de orientação e todo o processo envolvente. Começaram por colaborar, com uma função bem definida, na organização da III Prova Escolar, no 1º período, que teve a participação de 270 "atletas", até culminarem, de forma totalmente autónoma, na organização da Prova Escolar da Páscoa, destinada aos alunos do 1º ciclo do Agrupamento, com a participação de 200 "atletas"!!! É brilhante, tanto mais por se tratar de adolescentes com 13 e 14 anos...





José Salvador Ribeiro

Da Troika até Dublin

Diariamente somos assolados com notícias sobre a crise. São as medidas de austeridade dos PEC's, é a vinda do FMI, são os «rating's» financeiros, enfim, nesta Europa em que caímos no descrédito total, apenas nos salvamos no futebol: Portugal foi o país que este ano alcançou o maior número de pontos na Europa, conseguindo também colocar três equipas a disputar as meias-finais de uma prova europeia, feito pouco usual - uma verdadeira PeresTROIKA (significando, do russo, reconstrução, transformação) do futebol português.

Em jeito de brincadeira, nas vésperas do jogo da final brincava-se nos bastidores da «bola» que esta final de Dublin, na Irlanda, disputada por duas equipas portuguesas, seria perfeita se fosse arbitrada por um árbitro «grego», completando assim os três países visitados pela TROIKA (palavra russa que designa um comitê de três membros, a origem do termo significa um carro conduzido por três cavalos alinhados lado a lado, como o triunvirato histórico de Roma), da cauda da Europa da Senhora Angela Merkel. Assim não aconteceu, mas lá veio um árbitro Espanhol, nosso vizinho, talvez o próximo a ser visitado pelo FMI...

Talvez outros protagonistas do nosso país quisessem entrar em cena, aproveitando esta TROI-

KA, tal não aconteceu, culpa do «intruso» SC Braga que eliminou o glorioso, não permitindo assim ao nosso engenheiro «nacional» (o tal envolvido nos casos da In-dependente, do FreePort, da Face Oculta) poder aproveitar-se do seu «benfiquismo» e ter ocupado uma das cadeiras da tribuna do Arena, para alcançar uns «votos» em relação ao seu directo adversário.

Mas eis que surgiu alguém da sua «tribo», um tal de Fafe, tal «justiceiro», Secretário de Estado

«Nesta Europa em que caímos no descrédito total, apenas nos salvamos no futebol»

de um dos países visitados pela TROIKA, a tomar partido por um dos clubes finalistas, optou pelo clube do seu distrito, pois a região era a mesma... fez-nos lembrar o outro, o da Administração Interna - também deste (des) governo - que se insurgiu, e bem, contra o arremesso de pedras de um viaduto a um autocarro ali para os lados da capital dos móveis, não tendo tomado a mesma atitude um ano antes, quando o mesmo tipo de atitude ocorreu lá para os lados do Estoril num autocarro de cor diferente, mas do mesmo país!

Outros na véspera desta grande final europeia, tentando desvalorizá-la, talvez por não terem conseguido alcançá-la, gozavam com o facto de os irlandeses não conhecerem o nome das equipas

participantes. Os jornalistas portugueses de serviço pareciam satisfeitos com o facto, enalteciam o caso. Mas por acaso algum de nós conhece o nome de alguma equipa do futebol Irlandês? Então este ano o SC Braga não venceu clubes históricos como o Arsenal e o Liverpool? O FC Porto, a par do Manchester United, não é uma das equipas com mais participações na Liga dos Campeões? Não venceu duas competições europeias na última década? Onde pára o conhecimento desportivo deste povo? Queriam muitos insinuar que talvez os Irlandeses conhecessem melhor o SL Benfica, que há cerca de 50 anos foi grande na Europa... enfim...

Outros agoiravam que as bancadas iriam estar vazias neste jogo. Vaticinavam prognósticos... azar, pois a 18 de Maio, às 19.45 horas, 45 391 espectadores marcaram presença no Dublin Arena com capacidade para 50 000 lugares sentados (ou seja, 90,8 por cento da sua capacidade). Caso para dizer, em tempo de TROIKA, «de crise», de onde saiu tanta gente? Muitos também ficaram tristes pois não aconteceram incidentes de registo, nem confrontos entre adeptos, houve sim, muita confraternização e partilha entre adeptos de ambas as equipas... uma sã mistura de «vermelho e azul» nunca antes vista... mais uma frustração...

Após mais uma consagração a nível internacional da equipa do FC Porto, «after day», muitos vacilavam que poderia ter sido marcado fora-de-jogo no lance que deu origem ao único e fabuloso golo da única «ave de rapina» em jogo...

Questionando os meus ilustres amigos «amargurados» se estava mesmo em posição ilegal, lá iam dizendo que não, mas que o árbitro espanhol (mais um «comprado com batota, com fruta»... e com o Platini mesmo ali ao lado...) poderia ter anulado o lance... surpreendente este desejo, não? Valha-nos as felicitações do Senhor presidente da República, pois o edil camarário «esqueceu-se» novamente de parabenizar os vencedores da sua cidade. Fica-lhe bem, concerteza.

Outros, «os mais patriotas», comentavam que os jogadores portugueses, ao subirem à tribuna de honra para receberem as medalhas de consagração, não levavam a bandeira portuguesa aos ombros, tal como os outros emigrantes do FC Porto, que exibiam as cores do Brasil, Colômbia, Argentina, Uruguai, Roménia ... mas afinal, a

«Afinal, a bandeira azul e branca não é a verdadeira representação da bandeira nacional?»

camisola AZUL E BRANCA não era a verdadeira representação da bandeira nacional? Será que a equipa do FC Porto precisa de mudar de cores? Talvez... se calhar, fomos confundidos com uma equipa «grega»!

Foi bonito ver milhares de pessoas receberem os seus «campeões», esperarem para ver ao vivo este bonito troféu conquistado em

nome de Portugal, desde o aeroporto, nas bermas das estradas, nos viadutos, até à apoteose na Avenida dos Aliados, onde muitos comentadores referiram que afluíram ao local mais pessoas que na recente visita de Sua Santidade, o Papa, à cidade do Porto. Talvez pelo timoneiro deste clube também ser «conotado» como «líder do Vaticano»...

Mais dois realces de destaque, a «possibilidade» de em apenas um ano (de Setembro de 2010 a Setembro de 2011) o FC Porto poder conquistar seis títulos (além da Supertaça Cândido Oliveira, Campeonato da Liga, Liga Europa, Taça de Portugal, têm ainda a possibilidade de conquistar nova Supertaça em Agosto contra o V. Guimarães e a Supertaça Europeia no Mónaco), totalizando assim tantos títulos como o SL Benfica conquistou na última década! O outro realce, o facto de ter ultrapassado recentemente no seu historial o seu maior rival em títulos conquistados, 68 contra 69!

Está de parabéns este «pequeno clube regional», que de recorde em recorde - treinador mais jovem a conquistar um troféu europeu (André Vilas Boas, 33 anos); melhor marcador em competições europeias (Falcão, 17/18 golos); 3º melhor clube do Mundo, atrás de Barcelona e R. Madrid, segundo o ranking da IFFHS (Maio 2011); conquista de três taças de Portugal (TRIpleta) consecutivas (sete conquistadas na última década) - vai crescendo, vai cativando cada vez mais adeptos e simpatizantes de Norte a Sul do país, levando e espalhando a sua «chama» por todos os cantos do mundo.

Regional

Festa de São João em Esposende

Já se ultimam os preparativos para uma das grandes festas do nosso concelho.

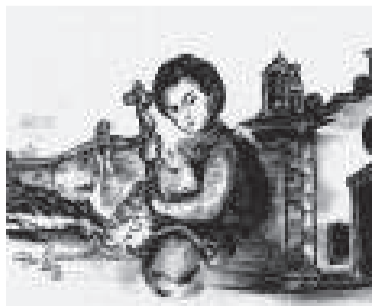
Este ano, a Festa de S. João inicia-se com a «Festa da Francesinha», no Mercado Municipal de Esposende nos dias 10 e 11 de Junho. Entretanto, no dia 20 começa a Nove-na a S. João na Capela, com Eucaristia.

A 22 desse mês, abre a «Festa da Sardinha», também no Mercado Municipal, às 20h, que se prolonga até ao dia 26.

No sábado, dia 25, pelas 22h, há o desfile das «Marchas Populares», na Avenida Marginal de Esposende.

No último dia de festa (domingo dia 26), haverá lugar para a Eucaristia Solene, na Igreja Matriz. Pelas 16h realizar-se-á a Procissão em honra de S. João.

A partir do 23 de Junho, e até ao encerramento das festividades, todas as noites serão pontuadas por sessões de fogos de artifício.



Coro de Pequenos Cantores de Esposende brilha em actuações

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE) efectuou várias apresentações, colhendo os maiores elogios, que comprovam a aposta bem sucedida deste projecto, uma parceria do Município e da Escola de Música de Esposende, que conta com 60 crianças de várias freguesias do concelho, com idades entre os 6 e os 13 anos.

O Coro participou, no dia 8 de Maio, numa eucaristia, na Igreja Paroquial de Marinhas, e no dia 15 de Maio, actuou na Igreja de S. Vítor, em Braga, onde teve a oportunidade de apresentar algum do repertório que tem vindo a trabalhar nos últimos meses.

Ainda integrado neste ciclo de apresentações, o CPCE participou, no dia 22 de Maio, numa celebra-



ção na Igreja de Cedofeita, no Porto, apresentando-se perante uma comunidade com fortes hábitos e dinâmica cultural.

Entretanto, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende tem já agendados mais dois concertos,

o primeiro dos quais terá lugar no dia 3 de Junho, às 21h30, na EBI de Forjães, integrado na Festa da Criança, e o outro ocorrerá, no dia 27 de Junho, na Universidade do Minho, a convite do Departamento de Música.

Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

Forjães Sport Clube vai continuar na Honra!

Falta apenas a FPF homologar os campeonatos nacionais para que se confirme a permanência do FSC na divisão de honra. A situação do FSC deve-se ao facto de, em circunstâncias excepcionais, o 12º classificado poder ter que descer de divisão, devido às descidas dos nacionais, quer da 2ª divisão B quer da 3ª divisão nacional.

É também praticamente certo (99,9 por cento) que o Marinhães vai acompanhar o Vilverdense na subida à 3ª divisão nacional. Por sua vez, as equipas do Pevidém, Louro, Polvoreira e Ninense desceram à primeira divisão distrital.

Em termos de futebol sénior foi uma época desgastante, em todos os aspectos.

O FSC iniciou mal a compe-

tição, ao fim de oito jogos tinha seis pontos e estava em último. Esta situação levou à saída de Fernando Pires do comando técnico e à entrada do jovem esportense Zé Miguel para chefiar essa mesma equipa técnica. Fez-se uma reformulação do plantel e aos poucos as coisas foram melhorando.

Nesta segunda era, em 22 jogos, a equipa conquistou 31 pontos e ficou mesmo à beira de ter conseguido uma classificação mais condizente. No entanto, o principal objectivo, a manutenção foi conseguido. Sendo ainda de assinalar, que este campeonato da Divisão de Honra AF Braga é uma competição muito difícil, lembre-se que esta é a quarta época em que a competição se

disputa numa série única com 16 equipas, o que aumentou e muito o grau de competitividade das equipas relativamente ao tempo em que havia duas séries. Relembre-se que em 07-08 o FSC ficou em 11º com 32 pontos, em 08-09 ficou em 14º com 26 pontos (desceu) e agora com 37 pontos ficou em 12º lugar, o que aquilata bem o aumento do grau de dificuldade e equilíbrio entre os participantes.

Para a história, pela negativa, fica a eliminação na taça perante o Figueiredo da 2ª distrital, nos oitavos de final da competição.

Ao nível da formação foi importante a revitalização conseguida, o FSC filiou Juniores, Iniciados, Benjamins e sub-18 feminino, que participaram nos campeonatos

da AF Braga.

A nível do campeonato concelhio o FSC (Centro de Formação FF) participou com 4 equipas, uma de infantis, uma de escolas e duas de pré-escolas. Vestiram a camisola do clube cerca de 200 atletas de ambos os sexos, com menos de dezoito anos, o que deve ser motivo de orgulho para todos os forjanenses e para todos os sócios do FSC.

Ao longo desta época o FSC apresentou em competição dez equipas, oito de formação, mais uma sénior e uma de veteranos, o que mostra que de facto o clube tem uma envolvimento muito grande na nossa comunidade e nas comunidades vizinhas.

O clube necessita agora de resolver a questão do piso do cam-

po, pois caso não se consiga avançar para o sintético de imediato, será necessária uma intervenção profunda no pelado. Actualmente, este não tem condições para que se consiga jogar futebol, com a dignidade que todos aqueles que representam o FSC merecem.

Em termos directivos, a actual Comissão Administrativa vai cessar as suas funções, não haverá continuidade, estando a ultimar as contas para apresentar na segunda quinzena de Junho. Por isso, desde já se apela a todos aqueles que gostam do clube e que têm disponibilidade para trabalhar em sua defesa, para se disponibilizarem para servir a grandeza de uma instituição como o FSC.

Resumo das jornadas

27ª Jornada

1-05-11

Forjães 1 - 1 Louro
Estádio Horácio de Queirós

«Falta de eficácia na finalização»

A divisão de pontos que acabou por ocorrer neste jogo, de forma injusta, foi penalizadora para a equipa do FSC, que evidenciou alguma superioridade em campo. Contudo, temos que reconhecer que o empate se deve acima de tudo à falta de eficácia dos atacantes forjanenses que, depois de terem feito um golo nos minutos iniciais, foram ao longo de todo o jogo desperdiçando diversas oportunidades para dilatar o resultado. A verdade é que não o fizeram e o Louro, que jogava aqui a última cartada, no que à manutenção dizia respeito, procurou na 2ª parte incomodar o último reduto dos forjanenses, tendo aproveitado uma desatenção defensiva para

obter o golo que deu a divisão de pontos.

FSC: 1- Stray; 23- Ricardo; 3- Mané (c.); 18- Pedro Ribeiro; 17- Zé Avelino; 96- César (Xavi aos 77); 2- Joel Sousa; 8- Postiga (Kiko aos 38); 4- Káká; 24- Canigia (Mouzinho aos 83); 22- Mika.

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Paulo Cepa, Diogo e Raúl.

Golos:

1-0 Mika aos 3 min.

1-1 Miguel Ângelo aos 74 min.

28ª Jornada

7-05-11

Stª Eulália-Vizela 0 - 1 Forjães
Campo de Stª Eulália - Vizela

«Entrada de leão, num jogo bem disputado»

Este jogo foi disputado num sábado à noite (algo estranho), e o

FSC mostrou-se com vontade e determinação, na tentativa de bater o pé a uma das equipas sensações deste campeonato.

A equipa forjanense entrou demolidora e surpreendeu o Stª Eulália. Logo nos primeiros minutos de jogo, César atirou à barra e Mika depois de se isolar e ter driblado o guarda-redes, fora da área, foi abalroado em cima da linha de área pelo lateral esquerdo dos homens da casa. Este obviamente foi expulso. Tudo corria de feição aos forjanenses, que chegaram ao golo perto da meia hora de jogo. Ainda assim, Stray teve de se aplicar a fundo à passagem do minuto 37, com excelente defesa. O FSC respondeu logo de seguida com um lance de golo iminente, que só o egoísmo de César no interior da pequena área fez com que não acontecesse. Na segunda parte o jogo foi sempre muito disputado e foi tendo lances de golo para ambos os lados, com maior pendor para o FSC. Com o passar dos minutos o FSC foi-se fechando bem e conseguiu conquistar

três preciosos pontos, de forma justa e merecida.

FSC: 1- Stray; 23- Ricardo; 3- Mané (c.); 18- Pedro Ribeiro; 17- Zé Avelino; 2- Joel Sousa; 96- César (Paulinho Cepa aos 84); 10- Diogo (Kiko aos 67); 24- Canigia; 4- Káká (Mouzinho aos 90); 22- Mika

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Postiga, Xavi e Raúl.

Golos:

0-1 Káká aos 27 min.

29ª Jornada

15-05-11

Forjães 2 - 1 Celoricense
Estádio Horácio de Queirós

«Vitória da equipa mais aplicada»

Numa tarde de muito calor o FSC, conforme lhe competia, procurou fazer as despesas do jogo e

assumiu algum ascendente sobre Terras de Basto. Logo nos minutos iniciais Pedro Ribeiro, de livre directo, abriu o activo e tranquilizou a equipa forjanense. Este golo ajudou o FSC a controlar as operações de forma segura, mas a dez minutos do intervalo os homens de Celoricense de Basto aproveitaram um desentendimento defensivo para empatar a partida. Na segunda parte o FSC procurou remar contra a maré e a um passe genial de Diogo, Káká respondeu com um bonito golo que colocou definitivamente o FSC na frente do marcador. O celoricense procurou reagir, mas o FSC, segurou mais um resultado precioso que lhe permitiu fugir definitivamente aos lugares de despromoção.

FSC: 1- Stray; 2- Ricardo; 3- Mané (c.); 4- Pedro Ribeiro; 5- Zé Avelino; 6- César; 7- Joel Sousa; 8- Canigia (Ruizinho aos 72); 9- Káká; 10- Diogo (Kiko aos 65); 11- Mika (Postiga aos 88).

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Mouzinho,



A
A reparação e manutenção da tua máquina

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA
Moda Jovem
Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

Paulo Cepa e Xavi.
Golos:

- 1-0 Pedro Ribeiro aos 6 min.
- 1-1 Catana aos 35 min.
- 2-1 Káká aos 66 min.

30ª Jornada
21-05-11

Prado 3 - 2 Forjães
Campo de jogos do Faial - Prado

«Forjães permitiu que o empurrassem para o 12º lugar»

O FSC partiu para este jogo à frente do Prado, mas terminou atrás, precisamente na posição que ninguém queria, o 12º lugar.

A primeira parte foi equilibrada mas disputada com fraco nível exibicional. Na segunda metade o Prado alargou a frente de ataque, mas foi o FSC que abriu o marcador. A falta de coesão e entreaajuda evidenciadas entre os sectores da equipa forjanense, permitiram, depois, que o Prado virasse o resultado. O FSC ainda reagiu e empataram a partida a duas bolas. De seguida, entrou em acção o árbitro, que permitiu de forma claramente irregular que os homens da casa se colocassem novamente em vantagem. Este lance fez os homens do FSC perder a cabeça, ficando reduzido a nove elementos. Também o técnico, Zé Miguel, foi expulso por esta altura.

Ficou a sensação de que o FSC teve tudo para poder trazer outro resultado de Prado, bastava um pouco de empenho e entreaajuda.

FSC: 1- Stray; 18- Pedro Ribeiro; 14- Mouzinho (Mouzinho aos 78); 3- Mané (c.); 17- Zé Avelino; 96- César (Ruizinho aos 70); 2- Joel Sousa; 10- Diogo (Canigia aos 51); 22- Mika; 4- Káká; 8- Postiga (Kiko aos 64).

Treinador: José Miguel

Não utilizados: Joel, Paulo Cepa, Xavi e Ricardo.

Golos:

- 0-1 Mouzinho aos 59 min.
- 1-1 Barroso aos 67 min.
- 2-1 Barroso aos 74 min.
- 2-2 Mika aos 81 min.
- 3-2 Schwepess aos 84 min.

Pos.	Equipa	Pts
1	Vilaverdense	64
2	Marinhas	62
3	Ac. Martim	47
4	Arões	46
5	Santa Eulália	46
6	Desp. Ronfe	43
7	Porto D'Ave	41
8	U. Torcatense	40
9	CD Celoricense	39
10	GD Prado	39
11	Terras de Bouro	38
12	Forjães	37
13	AD Ninense	32
14	Polvoreira	30
15	Louro	25
16	Revidém	22

Fim-de-semana Gastronómico

Nos passados dias 21 e 22 de Maio o Forjães Sport Clube (FSC) promoveu um fim-de-semana gastronómico no Centro Cultural. Para isso, contou com a colaboração e presença de todos os amigos, que colaboraram não só oferecendo mas também comprando os diversos produtos expostos.

Muitas foram as famílias e casas comerciais que se associaram ao clube com as suas generosas e variadas ofertas, desde bolos, petiscos, chouriços, vinhos, feijoada, leitão, caldo verde e muitos outros produtos. Ficando, desta forma, o FSC muito grato a todos aqueles que ofereceram e, aos que fizeram o esforço de comprar, os produtos expostos no certame.

Sendo também de destacar o sucesso obtido com a «padaria ambulante», cedida pelos amigos do

Rancho de Antas, a funcionar com as massas das padarias de Forjães, e que produziu broa, bolas de carne, pão com chouriço, pão misto e muitas outras delícias, tudo sob a batuta do padeiro Fernando Ribeiro.

Foi também um fim-de-semana divertido para os mais novos que se deliciaram nos insufláveis e que puderam assistir a diversas sessões dos filmes infantis mais recentes. Sendo ainda de destacar que até os mais graúdos, apesar de pesadões, não resistiram e também deram uns pulinhos no insuflável. Compreende-se, pois na sua infância não havia disto.

A Comissão Administrativa do FSC, fica muito reconhecida e agradecida a todos aqueles que fizeram o esforço de colaborar com o clube.

A todos muito obrigado!

Futebol Feminino

A equipa júnior feminina vai terminar no próximo sábado o seu Campeonato, com a deslocação a Mondim de Basto. O balanço desta primeira época é muito positivo e todo o grupo está já com vontade de começar a trabalhar para no próximo ano as prestações serem ainda melhores.

Últimos resultados:

- Forjães 1 – Casa Povo Martim 3
- Frossos 2 – Forjães 6
- Forjães 0 - Vilaverdense 7

Veteranos

Os veteranos terminam a época com a forma em baixo (11º lugar de entre 15 equipas), mas satisfeitos pela participação positiva ao nível da salutar prática desportiva e da forma disciplinada com que tem decorrido a prova, este anos organizada pelo Neves FC.

Últimos resultados:

- Cerveira 2 – Forjães 1
- Cardielos 2 – Forjães 4
- Forjães 1 – Campo 2
- Santa Marta 6 – Forjães 0

Futebol Jovem

Juniores

Os juniores do FSC, orientados por Mateus, fizeram um excelente campeonato e subiram à 1ª divisão distrital, no quarto lugar.

O último jogo, em Vila-Chã, não correu bem. Este dérbi concelhio não chegou ao fim, pois os jovens envolveram-se numa troca de «mimos».

Parabéns aos juniores, o futuro do FSC.

Últimos resultados:

- Celeirós 1 – Forjães 2
- Forjães 3 – São Veríssimo 2
- Vila Chã – Forjães (Interrompido)

Pos.	Equipa	Pts
1	Os Andorinhas	69
2	GFC Pousa	61
3	Fão	56
4	Forjães	55
5	Os Ceramistas	48
6	CD Celeirós	44
7	Estrelas do Faro	29
8	Várzea	29
9	São Veríssimo	27
10	Ginásio da Sé	27
11	Antas FC	22
12	UD Vila Chã	21
13	Arnosos SM	16
14	Louro	10

Iniciados

A equipa de iniciados do FSC, orientada por Joca Abreu, realizou uma boa campanha, tendo obtido sete vitórias, três empates e dezasseis derrotas. Estes jovens, ao longo do campeonato, marcaram 29 golos e sofreram 56.

No ar ficou a possibilidade de no próximo ano, com mais trabalho e maturidade, as coisas correrem melhor.

Últimos resultados:

- Fintas 3 - Forjães 0
- Forjães 1- MARCA 0

Pos.	Equipa	Pts
1	Bastuço S.João	68
2	Águias Alvelos	63
3	UD S Veríssimo	58
4	Gandra	56
5	Fintas	54
6	Fão	47
7	MARCA	36
8	EFF Pires	33
9	Maximinense	33
10	Forjães	24
11	Santa Maria B	24
12	CSJ Belinho	19
13	FC Roriz	5
14	Estrelas do Faro	3

Benjamins

A equipa de benjamins realizou um bom campeonato e terminou a meio da tabela. Nos 22 jogos disputados, os Benjamins venceram dez, empataram um e perderam onze.

O Técnico Luís Pedro está muito satisfeito com a vontade e o querer destes jovens, que praticam um futebol com muitas qualidades.

Últimos resultados:

- Forjães 2 – Gil Vicente 1
- Ronaldinhos 4 – Forjães 4
- Andorinhas 3 – Forjães 1

Pos.	Equipa	Pts
1	Esposende	57
2	Fão	55
3	Estrelas do Faro	45
4	Gil Vicente	41
5	Águias Alvelos	39
6	Os Andorinhas	32
7	Forjães	31
8	UD S Veríssimo	19
9	MARCA	17
10	Os Ceramistas	16
11	Os Ronaldinhos	11
12	Santa Maria FC	10

Assembleia-Geral Eleitoral

No próximo dia 3 de Junho (sexta-feira) pelas 21:30 horas, no auditório do Centro Cultural, o FSC vai reunir em Assembleia-Geral Eleitoral. As listas candidatas poderão ser entregues até ao início do funcionamento desta reunião magna. Na mesma, agendar-se-á o dia para realizar o acto eleitoral, de acordo com os estatutos em vigor. A constituição das listas deverá cumprir todas as exigências emanadas nos estatutos, em caso de dúvida, os interessados poderão consultar a Mesa da Assembleia Geral para eventuais esclarecimentos.

O Presidente da Mesa:
António Jorge Gomes Barros

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Loja 150
LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papellaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Opinião



Elsa Teixeira

Mil viagens em transportes públicos

Como muitos da minha geração, frequentei a universidade. Parti rumo a terras longínquas para aprender algo de novo, que se viria a traduzir num diploma e numa carreira profissional.

Desse tempo que recordo, mas que não me causa especial nostalgia, lembro sobretudo as viagens, as muitas horas passadas em salas de espera, em bancos de comboios, metros e autocarros... enfim.

Apesar de todos os inconvenientes que pode haver em se

viajar em transportes públicos em Portugal – sobretudo pela falta de articulação entre transportes para as cidades periféricas - aquelas viagens eram um momento de relaxe e diversão. Partir e chegar, cruzarmo-nos com uma multidão, estarmos sozinhos e sentirmo-nos completamente incógnitos.

Nesse tempo ainda havia a ligação Porto - Lisboa através do Inter-Regional (IR), um comboio sem lugar marcado, relativamente rápido, mas que era a metade do preço do Inter-Cidades (IC). Era um comboio de lotação super esgotada, as pessoas amontoavam-se entre os bancos e corredores, parecia um comboio vindo de um país em vias de desenvolvimento onde só faltavam as galinhas e os porcos.

Para quem entrava no Entron-

camento, como era o meu caso, lugar sentado só depois de Coimbra. Este comboio era frequentado sobretudo por jovens estudantes e «os tropas». E quando foi suprimido, passamos todos a ter viagens de luxo nos IC e Alfa Pendulares.

«Aguardavam um comboio que lhes mudasse o destino, mas que nunca chegou»

Nas horas que se passava a espera das ligações entre comboios, acontecia de tudo um pouco e sem dúvida que uma estação de comboio tem os seus acontecimentos insólitos. Apareciam sempre pes-

soas estranhas, que estavam na estação com ar de quem ia viajar, mas na verdade era a falta de destino que as levava para ali, no meio de pessoas que estão sempre a chegar e a partir, aquele era o local em que se sentiam menos desenquadradas, aguardavam um comboio que lhes mudasse o destino, mas que nunca chegou.

Havia sempre alguém a pedir dinheiro para comer, só não se percebe porque pediam dinheiro em vez de comida! Acabavam sempre por conseguir levar uns trocos pelo seu ar de penúria e o medo que causavam.

Não faltava espaço para conversas, conversas entre desconhecidos ou colegas da universidade. O que fazia com que as conversas variassem entre banalidades e temas filosóficos e existenciais.

Já dentro do comboio havia os passageiros mais falantes e os mais sossegados, e havia sempre acontecimentos imprevisíveis. Lembro-me da freira franciscana que me ofereceu um livro e do dia em que o IC teve lotação a dobrar porque um erro informático admitiu dois passageiros por lugar.

No meu caso tinha muitas horas de viagem pela frente no mínimo 4h30m, duas vezes por semana durante cinco anos. Foram muitas horas de viagem, mas eram momentos relaxados, bem melhor do que pegar no carro e ir algum lado. Aquele tempo de viagem era descontraído, não havia preocupação com trânsito, com um lugar para estacionar nem com o cansaço, era sentar e relaxar... ouvir música, ler um livro, dormir uma soneta.



Pe. Luís Baeta

Vários números, um só nome

conhecerem, chamarem, identificarem: o número. Possuímos número de cidadão, de contribuinte, de eleitor, da Segurança Social, de saúde.

Retiramos uma senha com um número pelo qual somos chamados quer num banco quer numa loja, no centro de saúde ou em qualquer serviço. O nosso código genético parece não ser mais que um conjunto de números. Nascemos numerados e até a nossa última morada – a sepultura – tem um número e um preço cheio de algarismos. Enquanto desempregado não faço mais do que aumentar uma percentagem de população de desempregados. Enquanto criança, jovem ou reformado, sou apenas mais um para as estatísticas do meu país com as quais as autoridades civis e políti-

cas dizem que devem preocupar-se. No fim de tudo, vem-nos à memória a pergunta: não fui mais que um número enquanto vivi?

Portanto, eis a grande questão: quando começarei a ser pessoa com o meu próprio nome aos

«Quando começarei a ser pessoa com o meu próprio nome, aos olhos do mundo?»

olhos do mundo? Quando começarei a ser visto não como apenas mais um mas como alguém no meio de muitos mas importante porque único? Certamente que, se isso chegar a acontecer, então

seremos mais humanos. Então, a pessoa desempregada não vai ser apenas um número, mas alguém que tem uma família para sustentar. Então, o reformado ou o pensionista já não vai ser alguém que deve safar-se com uma ou duas centenas de euros, mas uma pessoa que luta e sofre para sobreviver até ao fim do mês. Então, já não se gastará milhões de euros em submarinos para a guerra quando, em tempo de paz, muitos homens e mulheres nem uma habitação digna possuem para viver. Então, já não se pensará em baixar os impostos em jogos que muitos cidadãos nem conhecem – como o golfe – só porque dão lucro ao país, enquanto se aumentam os impostos dos alimentos que não são utilizados por quinhentos mil mas por mais de dez milhões de

habitantes.

Eis um dos motivos da crise: a falta de valores! Eis um dos valores em crise: a frágil identidade dada aos Homens! Portanto, seja-me permitido gritar ao mundo aquilo que vai na alma de um cristão: saibamos imitar o Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Como escutámos no Evangelho segundo São João, o próprio Jesus o afirma: «Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. [...] E ele chama as suas ovelhas uma a uma pelos seus nomes e fã-las sair» (Jo 10, 2-3). É Cristo que nos ensina a amar a pessoa tal como ela é, a chamá-la e conhecê-la pelo seu próprio nome, a tê-la em consideração no meio de muitos como ser único e irrepetível e a não fazermos destes seres únicos apenas mais um número.



Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão



L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagemsbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



Este mês, as cozinheiras da ACARF deixam-lhe duas receitas, que privilegiam os alimentos da época.

Por um lado, as favas, que agora colhemos das nossas hortas, ricas em ferro, magnésio e potássio, e que são óptimas para fortalecer o sangue.

Os frutos vermelhos, anti-oxidantes, são, também, mais frequentes nos mercados, nesta altura do ano.

Por último, a gelatina fortifica as unhas, o cabelo e os dentes ao serem ricas em cálcio, e, melhor ainda, não tem calorias.



Ricardo Moreira*

Fibra Alimentar: Importância na Alimentação (I)

A fibra alimentar compreende as partes comestíveis dos vegetais que o nosso intestino delgado é incapaz de digerir e absorver, passando para o cólon intactas. Entre elas inclui-se os polissacarídeos não amilóides (por exemplo: celulose, hemicelulose, gomas e pectinas), os oligossacarídeos (por exemplo: inulina), a lehnina e substâncias derivadas das plantas (por exemplo: ceras, sabininas). O termo fibra alimentar também inclui um tipo de amido conhecido como amido resistente (encontrado nas leguminosas, sementes e grãos parcialmente moídos e alguns cereais de pequeno almoço), uma vez que resiste à digestão a nível do intestino delgado e atinge o intestino grosso inalterado.

A fibra alimentar pode ser encontrada em frutas, legumes, leguminosas e nos alimentos à base de cereais integrais. Muitas vezes, a fibra alimentar é classificada de acordo com sua solubilidade, em fibra solúvel e insolúvel. Ambos os tipos estão em diferentes proporções nos alimentos que contém fibra na sua composição. Por exemplo, a aveia, cevada, frutas, verduras e legumes são boas fontes de fibra solúvel e os cereais e os pães integrais são ricos em fibra insolúvel.

A fibra alimentar consumida atravessa o cólon, sendo neste local parcialmente ou totalmente fermentada pelas bactérias intestinais. Durante o processo de fermentação, vários subprodutos são formados, como ácidos gordos de cadeia curta e gases. Os efeitos benéficos da fibra alimentar são provenientes do efeito combinado da fermentação com subprodutos formados.

As fibras, particularmente a fibra insolúvel, ajudam na prevenção da obstipação intestinal, aumentando o peso das fezes e reduzindo o tempo de trânsito intestinal. Esse efeito é ainda maior se o consumo de fibra for acompanhado por um aumento da ingestão de água.

Os ácidos gordos de cadeia curta produzidos durante a fermentação da fibra, pelas bactérias intestinais, são uma grande fonte de energia para as células do cólon, podendo inibir o crescimento e proliferação de células cancerígenas a nível do intestino.

* Nutricionista

Favas com entrecosto

1,5kg de entrecosto; sal; pimenta; 1 c. de chá de colorau; 1dl de azeite; 2 cebolas; 3 dentes de alho; ½ chouriço de carne; 1dl de vinho branco; 2dl de caldo de carne; 1kg de favas descascadas; 1 raminho de coentros; 1 c. de chá de vinagre

Corte o entrecosto aos pedaços e tempere com sal, pimenta e colorau. Deixe tomar gosto e core-os no azeite. Adicione a cebola e os alhos picados e refogue. Acrescente o chouriço às rodelas, o vinho, o caldo de carne quente e as favas. Rectifique os temperos e deixe cozinhar por 25 minutos. Um pouco antes do final, aromatize com os coentros e o vinagre. Sirva de seguida.

Taça de gelatinas

2 pacotes de gelatina de morango; 3,5dl de água quente; 3,5dl de água fria; 2 pacotes de gelatina de ananás; 3,5dl de água quente; 3,5dl de água fria; 70g de groselhas frescas; 2 pacotes de gelatina de tutti-fruti; 4dl de água quente; 4dl de água fria; 100g de framboesas frescas; 3 morangos grandes

Prepare a gelatina de morango. Dissolva-a na água quente e, depois, junte a água fria. Mexa bem e transfira para uma taça de servir. Leve ao frio até solidificar. De seguida, faça a gelatina de ananás e verta sobre a gelatina de morango. Reserve no frio, por mais 30 minutos. Polvilhe com as groselhas e leve novamente ao frio para solidificar. Confeccione a gelatina de tutti-fruti e verta-a sobre as outras. Reserve no frio, durante 30 minutos. Acrescente as framboesas e leve, de novo, ao frio, até solidificar. Sirva decorada com morangos.

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º pano usado; sabedores = 2º corja = 3º Deus do antigo Egípto; renova; cloreto de sódio = 4º Rádio Televisão Portuguesa; pedra em tupi-guarani; dez vezes dez = 5º superfície; pecado = 6º esburacar = 7º licença para sair do Hospital; caução de uma letra de câmbio = 8º Junta

Autónoma de Estradas; abreviatura de senhora; composição poética para ser cantada = 9º União Republicana; habitante do Magrebe; saudação à brasileira = 10º indivíduo manhoso = 11º chamamento; nome feminino =

Verticais

1º bater com a cabeça; auxílio = 2º prender = 3º antes de Cristo; epidemia; esperança = 4º progenitor; bolo de farinha de trigo; dez vezes cem = 5º designativo de tudo ou todos; completo adormecimento dos sentidos = 6º farmacêutico = 7º matéria em fusão que sai dos vulcões; designação de cólera ou enfado = 8º partida; poeta, cujo segundo nome era Queirós; «óleo» em inglês = 9º oferece; espécie de prego; gemido = 10º terreno tapado = 11º cântico em louvor a Deus; sulco aberto por arado =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Saúde em destaque

Branqueamento Dentário

Embora existam disponíveis no mercado (supermercados, farmácias, TV-shops, etc) produtos de venda livre publicitados como branqueadores, nenhum paciente deve optar pelo seu uso, pois para além da sua menor ou duvidosa eficácia e da ausência de certificação e controlo de qualidade, constituem opções pouco seguras.

As técnicas de branqueamento executadas ou acompanhadas por médicos dentistas são os mais adequados.

Em princípio, qualquer pessoa com um bom estado de saúde oral pode efectuar um branqueamento dentário. Pacientes com problemas dentários e gengivais podem necessitar de tratamentos prévios. Pessoas que possuam restaurações e próteses na boca devem ser alertadas para a necessidade eventual de substituição das mesmas no final do tratamento, de forma a harmonizar a

cor, na medida em que os produtos de branqueamento não actuam na cor dos materiais que as compõem.

Técnicas de branqueamento executadas ou acompanhadas por profissionais:

por aplicação directa do material em casa pelo próprio paciente usando uma goteira confeccionada por um profissional e que se adapta rigorosamente aos seus dentes; ou à aplicação directa de forma mais intensa efectuada por clínicos em ambiente de consultório.

No primeiro caso utilizam-se geralmente os produtos de menor concentração, por períodos variáveis durante dias ou semanas. No segundo caso usam-se produtos de maior concentração.

De um modo geral "o tratamento doméstico" com produtos de baixa concentração, sob prescrição, instrução e contro-



Marina Aguiar*

lo do médico dentista, constitui uma técnica muito eficaz e segura, a médio e longo prazo.

A utilização de produtos de maior concentração efectuada por profissionais em ambiente de consultório, ainda que eficaz, carece de estudos clínicos que suportem a sua segurança em determinadas condições clínicas. Cabe ao profissional informar o paciente relativamente à técnica mais adequada, eficaz e segura para cada caso. Aconselhe-se com o seu médico dentista.

(Folheto educativo ODM)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Maios 2011

Este ano, como não podia deixar de ser, a tradição dos Maios voltou-se a cumprir. Dezasseis participantes inscreveram-se no concurso anual de Maios, promovido pela Junta de Freguesia, com trabalhos muito floridos e originais, como se pode ver em baixo.

Ficam aqui retratadas todas as participações, sendo que a ordem estabelecida passa, primeiro, por dar a conhecer os cinco primeiros lugares, e, depois, todos os Maios, que este ano entraram a concurso, estando estes apresentados por ordem alfabética.

Parabéns a todos os premiados e participantes! Não deixemos acabar esta tradição que torna as nossas casas muito mais floridas e, supostamente, «protegidas».



1º lugar - Ana Maria Gomes



2º lugar - Mª Amélia Couto Silva



3º lugar - Isabel Faria Torres



4º lugar - Lar de Stº António



5º lugar - EBI - 1º ciclo



ACARF



EBI - Funcionários



Jardim de Infância de Forjães



J. Gomes



Laurinda



Lurdes Pereira



Maria C. Silva



Natália



Ondina



Patrícia



«Zé dos Leitões»

Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista



Todos os serviços para a sua reabilitação oral

- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Visite-nos junto às piscinas e campo de futebol

Monte Branco - Travessa Horácio Queirós n.º 138, R/Ch – Loja E - Forjães
919 334 794 | 963 297 650 | 933 726 360
marinaguair1@hotmail.com || www.dr-marina-aguiar.blogspot.com

Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.





Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende